

ECOESFERAS

INTEGRAÇÃO ENTRE ARQUITETURA E MEIO AMBIENTE
NO PROJETO DE UM RESORT.

TEMA

A crescente urbanização e as mudanças climáticas globais impõem ao setor da construção civil, responsável por 38% das emissões globais de CO₂, a necessidade de repensar.

ECOESFERAS parte desse cenário para propor uma arquitetura de baixo impacto ambiental que transforma condicionantes do território em fundamento projetual, e o turismo sustentável em instrumento de desenvolvimento regional. O Brasil destaca-se pela biodiversidade, consolidando-se como referência mundial em turismo sustentável, atraindo visitantes interessados em experiências junto à natureza. O ecoturismo cresce cerca de 20% ao ano no Brasil, acima do turismo convencional.

LOCALIZAÇÃO

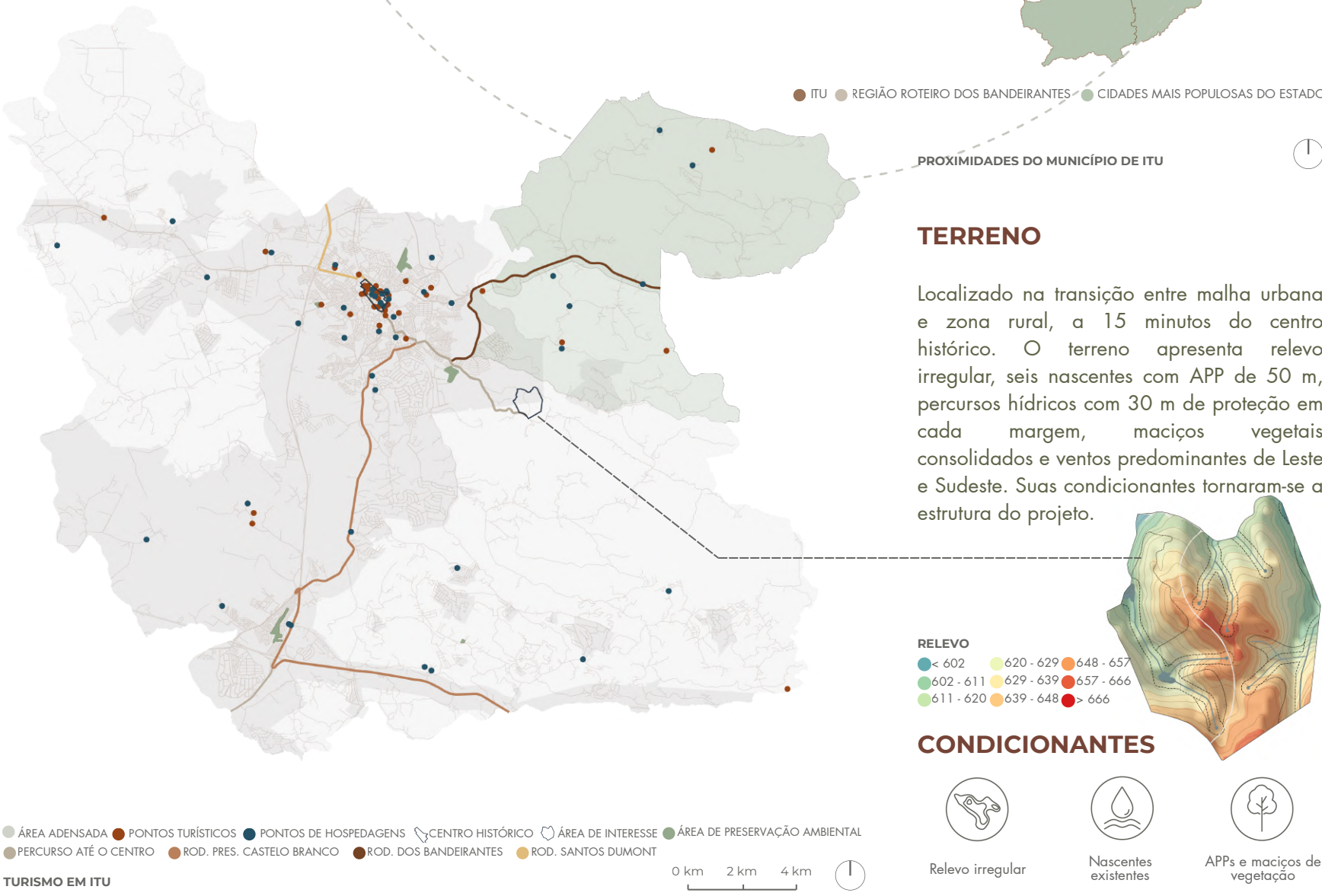
O projeto se desenvolve na cidade de Itu que está localizada no interior paulista, a cerca de 100 km da capital. Reconhecida como Estância Turística e Polo A pelo Ministério do Turismo, integra o Roteiro dos Bandeirantes e ocupa posição estratégica entre São Paulo, Campinas e Sorocaba, com acesso pelas Rodovias Castello Branco e Marechal Rondon. As sete cidades mais populosas do estado estão em um raio de 100 km, consolidando o município como destino estratégico para o turismo de proximidade.



DESTINO

Sorocaba	37 km
Campinas	35 - 45min
Osasco	53 km
SBC	80 - 1h10
São Paulo	91 km
Santo André	1h10 - 1h40
Guarulhos	135 km
	2h - 2h30
	100 km
	1h20 - 2h
	121 km
	1h50 - 2h20
	118 km
	1h40 - 2h10

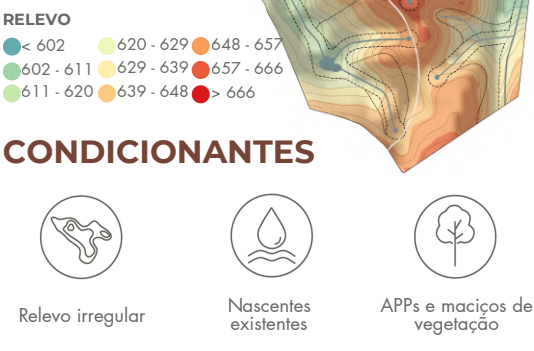
Região Turística Roteiro dos Bandeirantes



TERRENO

Localizada na transição entre malha urbana e zona rural, a 15 minutos do centro histórico. O terreno apresenta relevo irregular, seis nascentes com APP de 50 m, percursos hídricos com 30 m de proteção em cada margem, maciços vegetais consolidados e ventos predominantes de Leste e Sudeste. Suas condicionantes tornaram-se a estrutura do projeto.

CONDICIONANTES



CONCEITO

Fronteiras diluídas entre paisagem e espaço construído. O projeto propõe ambientes permeáveis onde natureza e arquitetura se integram, configurando um espaço de desaceleração e reconexão. Em contraponto à vida urbana contemporânea e resposta à crescente demanda por experiências conscientes de lazer. Inspirado na lógica da arquitetura vernacular, que não contorna o entorno mas opera em equilíbrio com ele.

PARTIDO

Implantação horizontal, dispersa e orgânica, adaptada ao relevo com mínima intervenção ambiental. Blocos orientados para ventilação cruzada e iluminação natural. A via preexistente que divide o terreno foi incorporada como eixo estruturador, separando o núcleo de uso compartilhado da área exclusiva de hospedagem.

PROJETO

O ECOESFERAS estrutura-se como eco resort de baixo impacto, articulando arquitetura bioclimática, paisagismo e desempenho ambiental como campos indissociáveis. O projeto dialoga com o Plano Diretor Municipal e garante acessibilidade universal em todas as edificações com rotas acessíveis.

IMPLANTAÇÃO

- Baixa densidade com edificações dispersas
- Mínima movimentação de solo
- Preservação integral das APPs
- Conexões visuais e físicas com a paisagem

PROGRAMA

O empreendimento é estruturado em dois núcleos integrados: Eco Resort e Clube de Campo. A via preexistente que divide o terreno foi incorporada como eixo estruturador da implantação. O projeto adota três categorias distintas de acomodações, variando em padrão e tipologia, a fim de ampliar o alcance do empreendimento, contemplando diferentes perfis de hóspedes.

A escolha das atividades complementares parte da necessidade de ampliar a atratividade do empreendimento e garantir viabilidade operacional. Essas atividades foram definidas com base na lógica da diversificação de usos, permitindo utilização continuamente, em diferentes escalas de uso e temporalidades. Planejadas com o intuito de atender tanto os hóspedes quanto usuários externos, assegurando maior fluxo de pessoas e geração de receita.

Acomodações: Hotel, Casa de Campo e Bangalô.

Usos Complementares: Recepção, Centro de Eventos, SPA, Área Contemplativa, Clube de Campo, Área Esportiva e Recreação, Campo de Golfe, Driving Range e Área de Cultivo.

EXPERIÊNCIA

- Bem-estar, contemplação e reconexão
- Integração com a comunidade local
- Educação ambiental e turismo consciente
- Acessibilidade universal

MATERIALIDADE

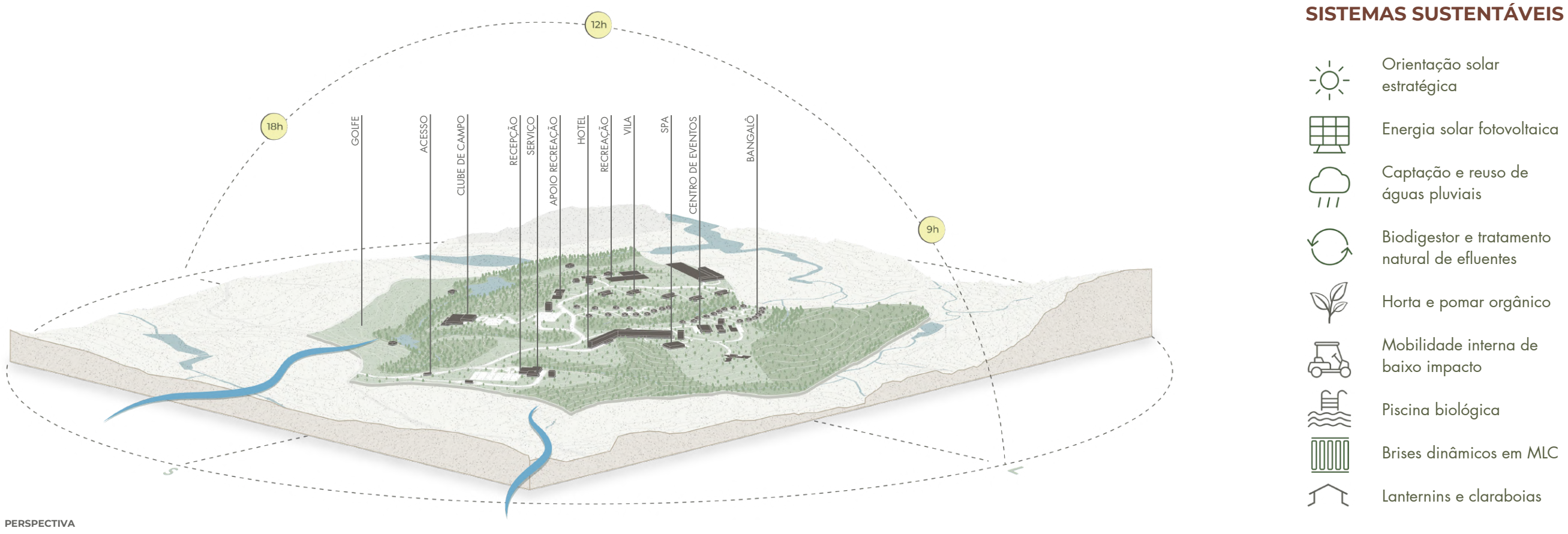
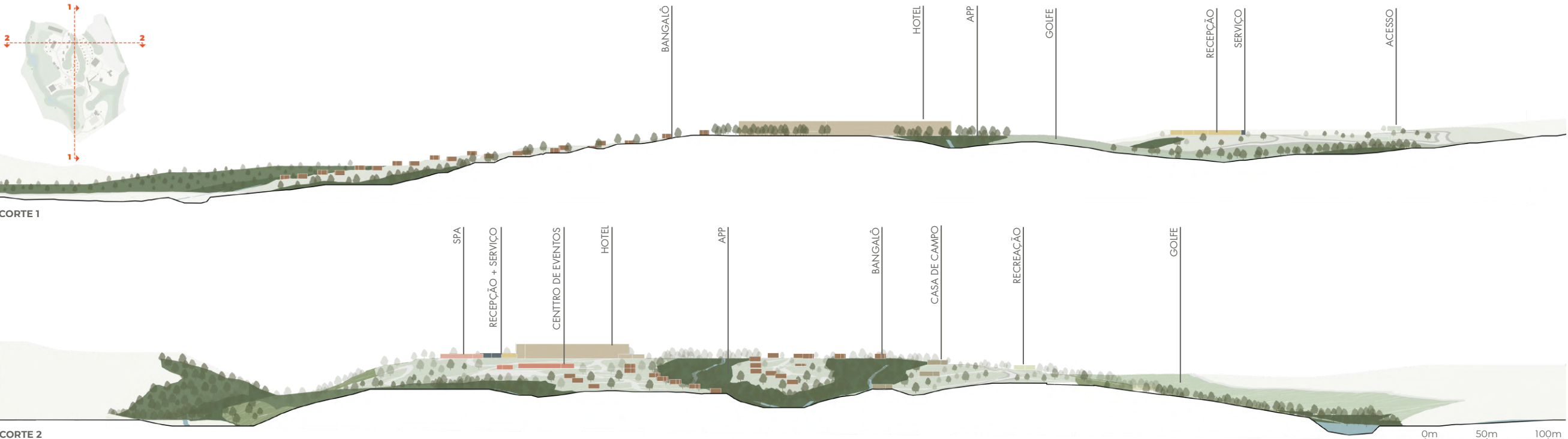
Estrutura em madeira laminada colada (MLC), vedações em wood frame e alvenaria convencional restrita às áreas em contato com o solo. Além de composições com outros elementos como Pedra natural, taipa de pilão e painéis de vidro. Materiais selecionados pela coerência com o entorno, baixo impacto de extração e resposta ao clima local.



- 1. PORTARIA SOCIAL
- 2. PORTARIA DE SERVIÇO
- 3. ESTACIONAMENTO
- 4. RECEPÇÃO
- 5. SERVIÇO
- 6. HOTEL
- 7. SPA
- 8. ÁREA CONTEMPLATIVA
- 9. CENTRO DE EVENTOS
- 10. BANGALÔ
- 11. CASA DE CAMPO
- 12. CLUBE DE CAMPO
- 13. RECREAÇÃO
- 14. CAMPO DE GOLFE
- 15. DRIVING RANGE
- 16. GARAGEM
- 17. ÁREA DE CULTIVO
- 18. MACIÇO VEGETAL
- 19. APP
- 20. ÁREA DE EXPANSÃO

DIRETRIZES

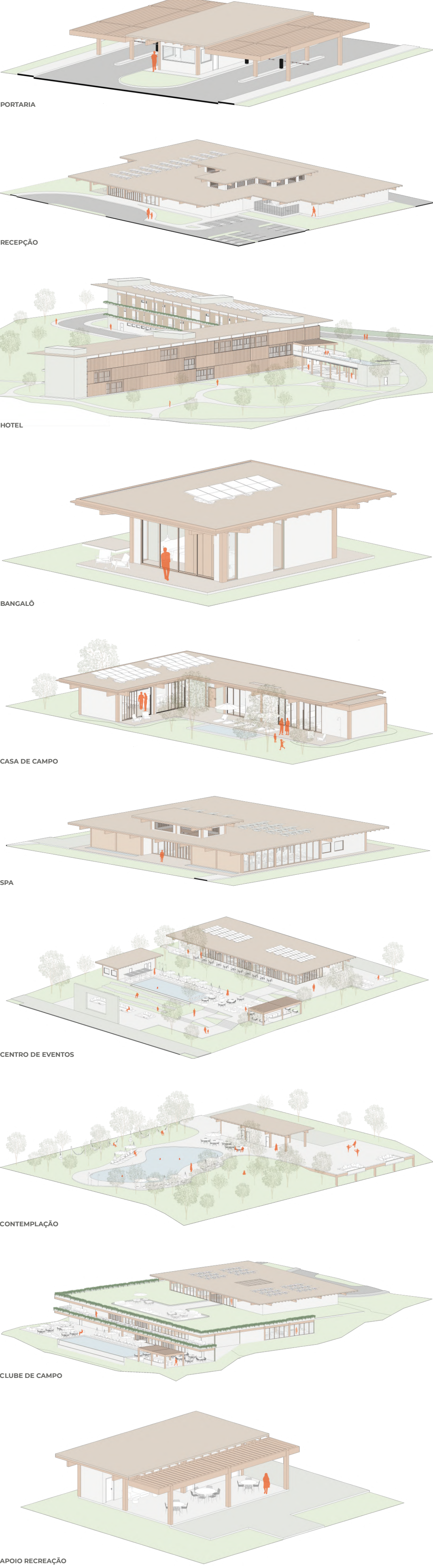
- NÚCLEOS**
Divisão da território pela via preexistente delimitando os núcleos destinados ao Resort e Clube de Campo.
- BANGALÔ**
27 unidades reservadas e menores, distantes do núcleo central de circulação, voltados à APP.
- CASA DE CAMPO**
5 unidades destinadas a grupos e famílias, com uma dinâmica mais coletiva e ativa, com maior conforto.
- HOSPEDAGEM**
Localizado no ponto mais elevado do terreno, com 84 suítes, assume o protagonismo visual e funcional no conjunto.



CONFIGURAÇÃO

- Área Terreno: 1.000.000 m²
- Área Verde: 27,9%
- Campo de Golfe: 18,0%
- Viário e Estacionamento: 3,0%
- Área Livre: 49,6%
- Área Construída: 1,5%

EDIFÍCIOS



SISTEMAS SUSTENTÁVEIS

- Orientação solar estratégica
- Energia solar fotovoltaica
- Captação e reuso de águas pluviais
- Biodigestor e tratamento natural de efluentes
- Horta e pomar orgânico
- Mobilidade interna de baixo impacto
- Piscina biológica
- Brises dinâmicos em MLC
- Lanternins e claraboias



Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

organização
ib instituto de arquitetos do brasil

Folha n°

1/2